

GAZETA JOAQUINENSE

ANNO III

São Joaquim, S. Catharina, 25 de Abril de 1909

N. 9

REDACTOR—Cyrillo Vieira

—(•\$•)—

COLLABORADORES DIVERSOS

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno	6\$000
Semestre	3\$500
Numero avulso	100 reis
Publicações alheias mediante ajuste	
Não se restituem autographos	

Prevenimos aos nossos assignantes de que estamos procedendo a cobrança das assignaturas.

São agentes de nossa folha:

Em Lages o sr João Cruz Junior,
Na Laguna o sr Cid Gonzaga
No Imaruhy o sr Antonio Cadomil
Na Palhoça o sr Jose Boanerges Lopes
No Pánel o sr Gentil Vieira
Em Bom Jardim o sr Manoel Celso Ribeiro
No Cedro o sr Gregorio Cruz
Na Capella do Arvoredo o sr Joaquim Fortunato de Oliveira
Em Bom Sucesso o sr Marcos Antunes de Oliveira
Para o Lavatudo o sr José C. Pereira Machado

Qualquer um desses senhores, podem em suas respectivas localidades receber pagamento de assignaturas.

LITTERATURA

DIVAGAÇÃO

Em uma noite de inverno em que a Lua, iluminava com sua luz pallida e merencorosa a vasta amplidão da terra, taciturno e meditando, vagava pelas ruas desertas de uma villa sertaneja, um jovem louro cabelleira basta e levemente ondeada, deixando cair em proposital descuido, por sua testa larga e recurvada, madeixas admiraveis, de um crispo extraordinariamente bello.

Em seu todo nctava-se os vestigios de uma recente emoção. No campanário da pequena ermida vagarosamente tocava meiano

ite. E o moço como que impellido por uma suggestão momentanea parou, levou ambas as mãos ao peito e suspirou.

Depois de alguns momentos de ali estar continuou andando.

Após alguns minutos de marcha lenta parou novamente deante de um portão singello, todo pintado de preto. Abriu-o e entrou.

E tava no Campo Santo. Percorreu a cidade dos mortos e depois dirigiu-se para um montão de terra e leu, no modesto braço de uma cruz rustica, ali erecta uma pequena inscripção. Era alli. Num culto de sublime reverencia ajoelhou-se e por muito tempo orou.

Em seguida levantou-se arrancou cautelozamente da lapella de seu casaco preto uma saudade e desfolhou a sobre aquelle montão disforme de terra.

As lagrimas corriam-lhe silenciosas pela face macerada e seus labios murmuravam: «Aqui, jazem todas as minhas illuzões desfetas, crestadas pela mão ferina dos desenganos». Prestou um reverente culto de saudade a sua noiva fallecida e... continuou vagando...

S. Joaquim 1909

Mariante

SECÇÃO OFFICIAL

EXPEDIENTE DO MUNICIPIO

Administração do Tenente Egydio Marturano 2o Substituto do Superintendente Municipal.

Dia 2 de Março,

Ao Thesouro Municipal

Pague-se pela verba respectiva, a quantia de Rs 32\$200 ao Sr Encarregado da Estação Telegraphica nesta villa, proveniente de

telegrammas expedidos por conta do Municipio, durante o mez de Fevereiro p. findo, conforme os inclusos certificados.

Dia 3

Ao Thesouro Municipal

Pague-se pela verba In truckção Publica a quantia de Rs 40\$000 ao Sr Verginio Sergio da Graça professor Municipal no arraial do Arvoredo, proveniente de seus vencimentos relativo ao mez de Fevereiro p. findo.

Dia 4

Ao Thesouro Municipal

Pague-se pela verba Obras Publicas, a quantia de Rs 12\$000 a Valencio de tal proveniente de compostura de um trecho na estrada que desta villa conduz a Lages e limpeza de rurs:

Dia 5

Ao Thesouro Municipal

Pague-se pela verba Obras Publicas a quantia de 20\$000 á Custodio Palmas proveniente da compostura de dois boeiros e limpeza de vallos na estrada que desta villa conduz a serraria do sr J. Tristão.

Ao mesmo. Pague-se pela mesma verba a quantia de 4\$000 á Serafim Barbosa e Ignacio de Talambos proveniente de limpeza de ruas.

Dia 8

Pague-se pela verba Expediente a quantia de 180\$000 ao sr Cyrillo L. Vieira Director da Gazeta Joaquinense por conta da publicação do Expediente do Municipio relativo ao corrente exercicio.

BIBLIOTHECA NOCTURNA

Era tarde

O sol acabava de esconder-se por entre espessas e negras nuvens. O céu carregadíssimo, ameaçava chuva.

Ao sul, relâmpagos e o roncar de trovoadas longinquoas, fazia se ver e ouvir. O vento minuano soprava com rigidez, e o friu intensissimo fazia lirita, mesmo a um frade de gesso.

Não obstante isso, instigado pela minha curiosidade de vêr e ouvir tudo quanto se passa a noite, (motivo este porque mereci a alcunha de Bi-blioteiro Nocturno) enfiei meu pé na ao pescoço calcei as botas, colloquei por precaução costumada meu revolver na cinta, enfiei ao pulso a arça de um grosso *Rabo de Lagarto*, e bati no mundo.

Assim vaguei, até que a noite veio envolver tudo no seu negro manto.

Então, ao chegar enfrente a casa de um FARRISTA, esta quei, procurando lobrigar por entre os vidros o que se passava lá por dentro.

Porém, como a luz estava muito fraca, nada pude observar.

Ahí firme como um dois de paus, todo meditabondo, sem saber para onde ir, fui despertado deste estado lethargico por um Chiiz.

Era o Gramophone do Gil que ia entrar em execução.

Como a peça que tocava fosse uma das muito conhecidas, destas que nós trazem a barriga em voltas quando ouvimos, e não querendo ser victima mais uma vez de semelhante abuso, bati de novo para a frente.

Depois de ter percorrido alguns pontos desta villa, fui estacar-me novamente no canto de uma das esquinas.

Ahí, então ouvi uma coisa... uma coisa que muito impressionou-me. Não sei explicar aquillo... era uma coisa que parecia sobre natural... era um cantico, um cantico harmonioso, e os sons maravilhosos de uma flauta o acompanhava.

Mas, como procurando inteiramente aquella deliciosa harmonia, berrava com todas as forças de seus pulmões, uma innocente creaturinha.

Curioso aproximei-me do local, e então comprehendí logo o que vinha ser a tal coisa. Era nada mais, nada menos do que um nove

caso, procurando fazer adornecer, com aquellas *doce harmonias*, o primeiro fructo daquella feliz união.

Deveras, achei graça da lembrança daquelle novo casalsinho, e então pensei o seguinte: Eu tu mem sô musgo, e me si casando cum a moça que sabe cantá tá tubo arranjado pôde viz os Tiberinho que nada mim comodo. Estava eu neste scismar quando fui atrahido pelos sons de uma samphona e os brados de Balan este tour trêvessê etc.

Oh! um rapa-pé! Exclamei eu com uma alegria onça, e não querendo perder tempo saí aos tranços e barrancos pelo becco da Pedreira abaixo.

Chegado ao local da farra, encontrei ahí tres individuos.

—Não querem abrir a porta á ninguém, disse-me um.

Não o respondi. Mediante aquelle aviso dei volta e fui espreitar por um buraco da janella, ao lado.

Neste momento passava umá *Tiberinha*, e por um... psio ella attendeu-me.

—Abra a porta que eu quero entrar, disse-lhe eu.

—Quem é o sr.? Interrogou-me ella.

—Ora quem ha de ser! o Diogo.

—Ah!... E ficou indecisa por que este povinho parece que receia de mim.

Mas em fim resolveu-se e foi-me abrir a porta.

Entreí.

Ah caros leitores qual não foi a minha surpresa!

Pois o Rapa-pé era do povinho miudo como ja devem saber mas lá encontrei o C o G, o M A o J, A, o D, e mais alguns.

Tinha sido aclamado mestre sala o C.

Logo pôs a minha entrada fui offertado por este com um excellentee calice de licor.

Então fui immediatamente levado a sala de danças, onde uma tiberinha toda cheia de ric-fófes veio dar-me o braço dizendo, O seu Diogo quer dar-me o prazer de acompanhar-me nesta Porquida?

Embora um tanto indispuesto, não esperei novo convite, joguei logo o palla para um canto e... *pá rampampam* entrei logo na gunga.

Então notei um certo olhar de ciumento do C, e comprehendí logo que a tal tiberinha era delle.

A um canto o M A com outro diaf ziam se em prosa.

O C, pela mesma forma. Então vendo que não sobrava lugar para mim retirei-me para o centro da casa.

Rebentou nova Quadrilha. Fim da esta e depois de terem dançado mais algumas ouvi as vozes do mestre sala reclinando ter esqui-lo se de uma parte da Quadrilha.

Então todos trarata os mesmos pares e foram finalizar a contadância.

Foi depois desta que vi o C de braço dado com o J. A. a quem levou ao Buffet.

Lá então, com toda amabilidade encheu o C um copo com licor e offereceu ao J. A.

Este por sua vez e talvez bastante curioso, eatornou o immediatamente. Mas, oh fatalidade o C, em lugar de encher o copo com licor encheu-o com kerozene pegando numa garrafa do dito liquido que a ele a case junto a outra.

O pobre de J. A. qui morreu de tanto cuspir, e eu como vi que a cousa já estava passando de oleo a petroleo, e com medo de uma explosão azuei.

DIOGO

NOTICIARIO

Sabemos achar-se enfermo em sua fazenda o nosso distincto amigo Manoel Ignacio Vieira.

Prompto restabelecimento lhe desejamos.

Por iniciativa particular realizar-se ha no dia 3 de Maio proximo a erecção de uma nova cruz, no pico do morro da S. Cruz.

O Bromil cura qualquer tosse em 24 horas. Encontra-se nesta villa, na casa Antonio Cordova.

REMOÇÃO

Sabemos ter sido removido para Campos Novos o sr João Cancio da Silva escrivão da Collectoria desta Villa.

GAZETA JOAQUINENSE

21 DE ABRIL

Passou nesse dia, mais um anniversario do infaustoso estrangulamento do imortal Tiradentes, precursor da Independencia Brasileira.

Quem foi o heroe José Joaquim da Silva Xavier, é ocioso dizer se pois que não ha na gigantesca terra de S. Cruz, quem não conheça a bravura do mais destemido apostolo da Liberdade Brasileira.

Extranhamos e muito, que as repartições publicas desta villa, com excepção da Intendencia, não tivessem nesse dia hasteado o pavilhão auriverde de nossa nacionalidade rendendo assim um preito de significativa homenagem ao vulto benemerito é grandioso, que sacrificou vida, familia, futuro e todas as suas aspirações, pela liberdade da nossa Patria.

O sympathico Club Astrêa conserveu, durante aquelle dia hasteado o seu bello Pavilhão.

BOM JARDIM

SUA PRIMEIRA FESTA

Como haviamos noticiado, realizou-se a 18 do corrente a festa de N. S. do Socorro, na nobre freguezia de S. João do Bom Jardim, sede do 2º districto de paz dessa Comarca.

É facil de previr-se quanto de entusiasmo e alegria, ia no coração daquelle laborioso e hospitaleiro povo, que commemorava a daicta jubileosa da consummação de uma das suas mais alevantadas aspirações. A festa, que foi concorridissima, consistiu de novenas, missas, leilões e procissão. Segundo informações que tivemos a comissão encarregada da festa, foi incansavel, no sentido de emular o povo com as mais expensivos rasgos de gentilezas. Trata-se tambem, naquella prospera localidade, da fundação de uma sociedade recreativa, para cujo fim foi assignada a bonita somma de 2.500\$000, por quanto foi contractada a construção do edificio social. Felicitamos calorosamente a população do 2º districto por estes acontecimentos que vem colaborar para o progresso daquelle florescente região.

VIAJANTES

De regresso de Bom Jardim passaram por esta villa com destino a Cochilha Rica onde residem, os nossos amigos jovens João e Bernardo Ramos.

Tivemos o prazer de abraçar nosso distincto amigo, capm. Boarneges Pereira

Para a C. Rica viaja o sr Antonio Haró negociante nesta praça.

É esperado nesta villa o illustrado advogado sr Accacio Moreira

PADRE

Segundo telegramma dirigido á o sr coronel Superintendente Municipal está nomeado um vigario para esta parochia.

O 1º tenente sr José Viera da Rosa, ajudante de ordens marechal Camara chefe do Estado Maior do Exercito, foi nomeado para em comissão estudar a rede de viação em S. Catharina.

O sr tenente Rosa è catharinense tendo ja estado por diversas vezes neste municipio.

NOTAS EM RECOLHIMENTO

A Junta administrativa da Caixa de Amortização resolveu em sessão prorogar até 30 de Junho o recolhimento sem desconto das notas de:

- 5\$000 da 10ª estampa
- 200\$000 da 10ª estampa
- 100\$000 200\$000 e 50\$000— fabricados na Inglaterra
- Em 30 de Abril proximo termina o prazo para o recolhimento das seguintes notas
- 5\$000 da 8ª e 6ª estampa
- 10\$000 da 8ª e 9ª estampa
- 20\$000 rouxo claro fabricados na Inglaterra
- 50\$000 rouxo claro fabricados na Inglaterra

Na revisão do alistamento eleitoral deste anno em nosso Estado foram qualificados 1847 eleitores passando o total do eleitorado de S. Catharina a 22456 eleitores

O BROMIL cura a tosse em 24 horas.

CORREIO DO ESTADO

A administração dos correios do Estado foi elevada a cathegoria de 2ª classe.

Brevemente virá ao nosso estado o nosso distincto coestadano dr. Theophilo N. de Almeida presidente do Centro Catharinense da Capital Federal.

MAGISTRATURA

Foi removido da Comarca de S. Bento para a de S. Francisco o juiz de direito Dr Pedro Estellita C. Lima

Consta que foi removido o juiz de direito da comarca de Campos Novos Dr Anfriso Fialho para a de Araranguá, e para Campos N. o Dr Cornelio E. de Queiroz juiz de Araranguá.

Por ter pessima conducta foi expulso pela população da cidade de Vigia no Para o vigario da parochia conego Ulysses Pannaforti.

É de 120 o numero de moças matriculadas na escola de pharmacia de S. Paulo.

No fim do corrente anno formam-se 3 moças, uma em engenharia e duas em direito.

O nosso distincto amigo Jacintho Flores abriu uma aula nocturna para moças, que funciona á todos os dias uteis, das 6 as 8 da noite

CLUB ASTREA

AVISO

De ordem da Directoria levo ao conhecimento dos Srs socios que a partida dansante de 3 de Maio não terá lugar nesse dia ficando transferida para logo que se achem concluidas as obras de concerto e pintura do edificio social e ferindo o novo mobiliario e ser installada a nova illuminaçao.

S. Joaquim 16 de Março de 1909

O SECRETARIO

Gil Brazil

ANNUNCIOS

CANDIDO PEREIRA DA SILVA AVISA AOS SEUS FREGUEZES E AO PUBLICO DESTA VILLA QUE RECEBEU UM VARIADO SORTIMENTO DE SECOS E MOLHADOS PARA A SUA CASA

PREÇOS COMMODOS

QUEM INTERESSAR

ANTONIO JOZÉ DO CANTO REZIDENTE NA FREGUEZIA DO ARVOREDO, NESTE MUNICIPIO TEMA VENDA TRINTA MULLAS DE SOBRE ANNO PELO PREÇO DE 70\$000 CADA

UMA RECEBENDO EMPAGAMENTO

UNTO DINHEIRO OU GADO VA

CCUM QUEM INTERESSAR DIRIJA-SE A

ANTONIO JOZÉ DO CANTO

BREVEMENTE

Prevenimos aos nossos assignantes e ao publico em geral, que brevemente receberemos grande sortimento de cartões de visitas e participações, bem como typos proprios para a impressão dos mesmos, podendo assim satisfazer as mais exigentes encomendas nesse genero.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

O abaixo assignado tem a venda

Uma fazenda de campos e matos sita no lugar denominado Sorocorro nesta Comarca toda cercada de taipa e arado com uma boa casa construida de pedra e todas as indispensaveis bemfeitorias como sejam, polveiros, lavouras, guilhões, mangueiras etc. toda de pedra. Excellentes terras para radidos embaixo da Serra do Itamarhy. Uma casa com excellentes bemfeitorias na freguezia de Bom Jardim e uma casa afiequezada esta commercial na mesma localidade. Vende tambem por preços commodos toda a especie e numero de crangas que existirem na fazenda. Quem pretender comprar dirija se ao abaixo assignado na freguezia d

S. João do Bon Jardim

Manuel Cecilio Ribeiro

CASA COMERCIAL DE ISRAEL DE OLIVEIRA PINTO EM - LAFRO MULLER - MINAS

Esta acreditado estabelecimento dispondo de um variado STOK convida o publico a comprar lhe po. vauafosos preços FAZEN - DAS de todas qualidades nacionaes e estrangeiras, mojuos chá peos de cabeça para senhoras homens e crianças, lines leucças es maltadas, esplendido sortimento de ARMARINHO e todas as fer ragens de uso urgente e outros, finos licores e legitimos vizinhos assucar amoz farinha de trigo café sal kerorene fumo especial boa aguardente etc.

(Compra generos da lavoura e região serrana - MINAS -)

ATENÇÃO !!

DROGARIA

O cidadão Capm. Polydoro P. dos Santos preprzetario da DROGARIA SANTOS, desta villa está es perando grande sortimento de productos proprios ao seu estabeceimento,

CAVALLOS A VENDA

Quem pretender comprar por preços commodos, um grapo de cavallos mansos e bons dirija-se a Mareos Antonio de Godoy na Capella do Arvoredo.